

Joenison Batista da Silva

nioenisonbatista@gmail.com
<http://orcid.org/0000-0001-5202-4782>
Universidade Federal de Sergipe,
São Cristóvão, Sergipe, Brasil.

Andreia Rodrigues Ferreira Baro

nomenome@andreiabaro@hotmail.com
<http://orcid.org/0000-0002-7592-0800>
Universidade Federal de Sergipe,
São Cristóvão, Sergipe, Brasil..

Kleber de Oliveira Santos

Kleberoliveira.adm@gmail.com
<http://orcid.org/0000-0001-8318-006>
Universidade Federal de Sergipe,
São Cristóvão, Sergipe, Brasil.

Estudo bibliométrico da interseção entre inteligência artificial e propriedade intelectual

RESUMO

A busca por analisar a produção científica de determinada área mediante um estudo bibliométrico, permite a constatação e verificação de especificidades dessa respectiva área. Sendo assim, esse estudo apresenta como objetivo geral analisar a produção acadêmica na interseção entre Inteligência Artificial (IA) e Propriedade Intelectual (PI). Para tanto, essa pesquisa caracteriza-se como sendo do tipo quantitativa, sendo classificada como um estudo de abordagem descritiva com o uso do método de análise bibliométrica. Como estratégia de busca, foram utilizados os termos e operadores booleanos "*Intellectual Property*" AND "*Artificial Intelligence*", "*Intellectual Property*" AND "*Machine Learning*", "*Intellectual Property*" AND "*Deep Learning*" e "*Intellectual Property*" AND "*AI Technologies*", sendo filtrados apenas nos títulos dos trabalhos. Os dados foram organizados com o auxílio do *Microsoft Excel*[®], sendo agrupados conforme as categorias a serem analisadas. Pertinente aos resultados, notou-se que nos últimos 5 (cinco) anos houve um crescimento no número de produção envolvendo a relação entre IA e PI. Constatou-se também, que a maior parte dos estudos identificados estão relacionados com os aspectos de legislação no campo da propriedade intelectual, principalmente no que concerne à utilização da inteligência artificial no processo de criação.

PALAVRAS-CHAVE: transformação digital, propriedade de criação, análise bibliométrica.

INTRODUÇÃO

A definição de IA envolve especificamente elementos que se relacionam com algoritmos matemáticos e redes neurais (Tacca; Rocha, 2018). Conforme Ramli *et al.* (2023), a IA possui um papel muito importante na transformação digital. Para os autores, pode ser compreendida como sendo uma modelagem que simula a inteligência humana por meio de máquinas e programação. O termo Inteligência Artificial tem suas origens datada da década de 1950 (Santaella, 2023).

Mediante a expressão Propriedade Intelectual, compreende-se como sendo as criações provenientes da mente, como por exemplo as invenções, as obras literárias e artísticas, os designs, os programas de computador, bem como os símbolos e nomes comerciais (Wipo, 2021).

Unindo esses dois elementos, observa-se na literatura a busca por compreender os aspectos que norteiam a inteligência artificial e seus impactos no que concerne ao campo da propriedade intelectual. Estudos buscam abordar a questão da titularidade de direito referente às produções oriundas da IA. Nessa perspectiva, um dos principais desafios observados diz respeito à necessidade de possíveis adaptações nas leis de propriedade intelectual, observando-se esse novo cenário tecnológico (Nekit; Tokareva; Zubar, 2020; Ramli *et al.*, 2023).

Sendo assim, visando identificar possíveis tendências e principais áreas de pesquisa que se relacionam com as temáticas da Inteligência Artificial e da Propriedade Intelectual, esse estudo possui como objetivo geral analisar a produção acadêmica na interseção entre inteligência artificial e propriedade intelectual. Por meio da análise bibliométrica buscou-se atender ao objetivo traçado, visando mapear e analisar a produção internacional sobre os temas em questão na base *Web of Science (WoS)*, apresentando as principais características que compõem o conjunto dos estudos selecionados. Para tanto, foram desenvolvidas as seguintes etapas: seleção da base, busca dos dados, organização e análise do material identificado conforme os critérios estabelecidos.

Desse modo, o referido estudo justifica-se mediante a crescente relevância da temática de inteligência artificial no que se refere ao desenvolvimento de novas tecnologias e inovações, o que por sua vez, apresentam desafios quanto aos limites das leis que regem a propriedade intelectual.

Mesmo observando uma ampla discussão na literatura a respeito do tema inteligência artificial, ainda é notória a necessidade de discussões mais aprofundadas a respeito dos aspectos legais de titularidade e proteção legal das criações geradas por essa tecnologia. Sendo assim, analisar a produção acadêmica referente a interseção desses dois campos poderá contribuir para o avanço do estado da arte, mediante a identificação de possíveis tendências e desafios a respeito do desenvolvimento de políticas mais adequadas para esse cenário tecnológico.

METODOLOGIA

Pertinente aos aspectos metodológicos, a presente pesquisa adotou uma abordagem descritiva, sendo classificada como quantitativa. Utilizou-se de uma análise bibliométrica de artigos indexados na base de dados *Web of Science*. Conforme evidenciado por Pritchard (1969), a bibliometria compreende todos os estudos que buscam realizar a quantificação dos processos oriundos da comunicação escrita. Os resultados observados mediante a aplicação da bibliometria são importantes para que pesquisadores conheçam e compreendam

os dados e características de um respectivo campo de investigação (Antunes; Arrais; Porto, 2024).

A referida base foi escolhida devido a sua abrangência de estudos, bem como pela qualidade e reconhecimento internacional das revistas de alto impacto que a compõem. Conforme Zhu e Liu (2020), a *WoS* permite o acesso a uma ampla gama de estudos que são essenciais para o desenvolvimento de análises bibliométricas.

Com o intuito de realizar a análise bibliométrica na produção acadêmica da *WoS*, utilizou-se a estratégia de busca mediante o uso de palavras-chave e métodos de filtragem para identificação dos principais estudos sobre a temática de propriedade intelectual e inteligência artificial. Como delimitador, utilizou-se dos seguintes termos e operadores booleanos: "*Intellectual Property*" AND "*Artificial Intelligence*", "*Intellectual Property*" AND "*Machine Learning*", "*Intellectual Property*" AND "*Deep Learning*" e "*Intellectual Property*" AND "*AI Technologies*". O processo de busca e seleção dos artigos inicialmente envolveu uma pesquisa na base *WoS* utilizando-se dos termos acima mencionados. Além disso, não foi utilizado o critério temporal como delimitador, possibilitando a busca de estudos publicados em qualquer ano.

No processo de busca inicial, utilizando-se dos termos mencionados anteriormente, identificou-se um total de 2000 artigos na base de dados. Cabe ressaltar, que nessa primeira busca foram considerados os termos identificados em qualquer parte do trabalho. Visando selecionar apenas os estudos que apresentassem uma maior chance de tratar da interseção dos dois temas em análise, delimitou-se a busca considerando os termos presentes apenas no título dos trabalhos. Com isso, após a filtragem, chegou-se ao total de 43 artigos. Por fim, selecionou-se apenas os trabalhos no formato de artigo científico, o que resultou em uma amostra final de 27 artigos, conforme pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados das Buscas na Base *WoS*

Termos de Busca	Quantidade de Trabalhos	Apenas no Título	Classificados como Artigos
" <i>Intellectual Property</i> " AND " <i>Artificial Intelligence</i> "	775	25	17
" <i>Intellectual Property</i> " AND " <i>Machine Learning</i> "	609	12	7
" <i>Intellectual Property</i> " AND " <i>Deep Learning</i> "	397	4	2
" <i>Intellectual Property</i> " AND " <i>AI Technologies</i> "	219	2	1
Total da Amostra			27

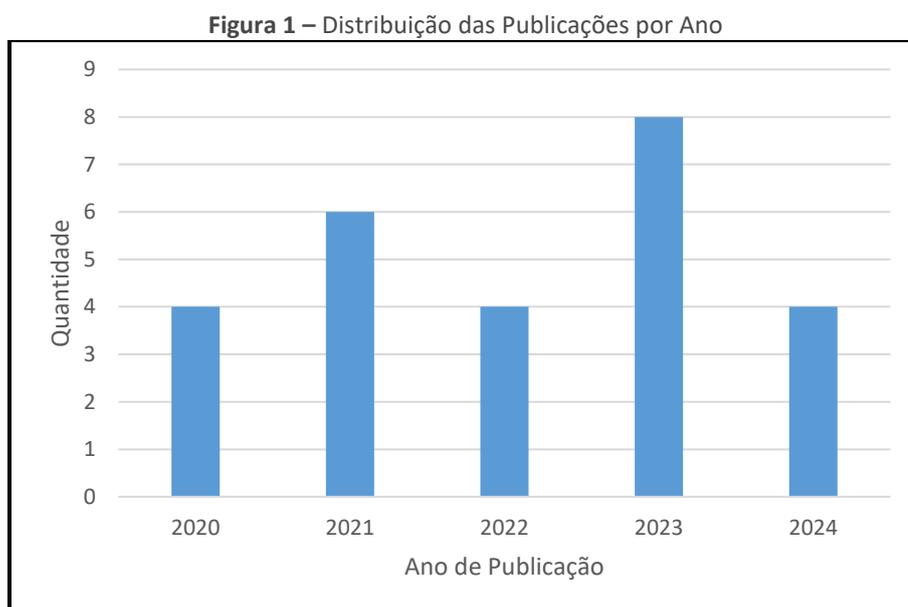
Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Com a seleção dos trabalhos que se encaixaram nas delimitações, os dados foram extraídos e exportados para planilhas, com o auxílio do *Microsoft Excel*®. Em seguida, foram agrupados com o intuito de explorar determinadas características específicas como a distribuição das publicações por ano, idioma, áreas temáticas e palavras-chave mais citadas. Mediante a análise desenvolvida, buscou-se identificar possíveis padrões e características das publicações.

RESULTADOS

Após ser realizado o mapeamento dos artigos, partiu-se para a leitura dos resumos dos 27 trabalhos, cujo intuito foi o de confirmar se de fato se atrelavam à temática da propriedade intelectual e inteligência artificial. Após confirmar essa relação, partiu-se então para a verificação da composição desse conjunto de dados.

O primeiro aspecto analisado corresponde à distribuição das publicações ao longo dos anos, conforme pode ser constatado na Figura abaixo.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Conforme nota-se na Figura 1, as publicações estão distribuídas entre os últimos 5 anos. Cabe salientar que, anteriormente ao ano de 2020, existia apenas uma publicação no ano de 2011, sendo essa a mais antiga. Percebe-se que após esse lapso temporal, as publicações são percebidas a cada ano, tendo o seu pico no ano de 2023, onde foram registradas 8 publicações.

De uma forma geral, percebe-se que nos últimos anos houve um aumento considerável na quantidade de publicações. Isso pode representar um crescimento no interesse e/ou necessidade de pesquisas que interliguem a inteligência artificial com o campo da propriedade intelectual.

Outro ponto de grande relevância diz respeito às áreas temáticas de pesquisa nas quais foram distribuídos os trabalhos em análise, conforme observado na Tabela 2.

Tabela 2 – Distribuição por Área de Pesquisa

Área de Pesquisa	Quantidade
Government & Law	13
Computer Science; Engineering; Telecommunications	6
Business & Economics	2
Education & Educational Research	2
Automation & Control Systems; Engineering	1
Information Science & Library Science	1
Mathematics; Science & Technology - Other Topics	1
Social Sciences - Other Topics	1
TOTAL	27

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

A análise dos resultados aponta para uma predominância significativa na área de “*Government & Law*”, constando um total de 13 publicações, correspondendo a aproximadamente 48% da amostra analisada. Essa grande quantidade de artigos nessa área temática pode sugerir um foco e/ou interesse em estudos que envolvam aspectos governamentais e de legislação envolvendo a propriedade intelectual e inteligência artificial.

A segunda área de pesquisa com o maior quantitativo de artigos publicados refere-se ao campo de “*Computer Science; Engineering; Telecommunications*” com um total de 6 publicações (aproximadamente 22% da amostra). Isso pode sugerir que com o avanço da tecnologia da informação e comunicação, vem sendo despertado o interesse nesse campo de pesquisa, sendo impulsionados pelo desenvolvimento de novas tecnologias como a inteligência artificial.

Representando um quantitativo bem inferior, as demais áreas de pesquisa destacadas foram “*Business & Economics*”, “*Education & Educational Research*”, “*Automation & Control Systems; Engineering*”, “*Information Science & Library Science*” e “*Social Sciences - Other Topics*”.

Pertinente ao idioma de publicação dos trabalhos, nota-se na Tabela 3 uma predominância de publicações no idioma inglês, representado por 21 trabalhos. Em comparação, houve a publicação de 3 trabalhos em espanhol, 2 em russo e 1 em búlgaro. Cabe salientar que a predominância das publicações em inglês pode ser compreendida pelo fato de seu amplo reconhecimento na pesquisa internacional, sendo utilizada na disseminação global de trabalhos acadêmicos.

Tabela 3 – Distribuição por Idioma

Idioma da Publicação	Quantidade
English	21
Spanish	3
Russian	2
Bulgarian	1
TOTAL	27

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

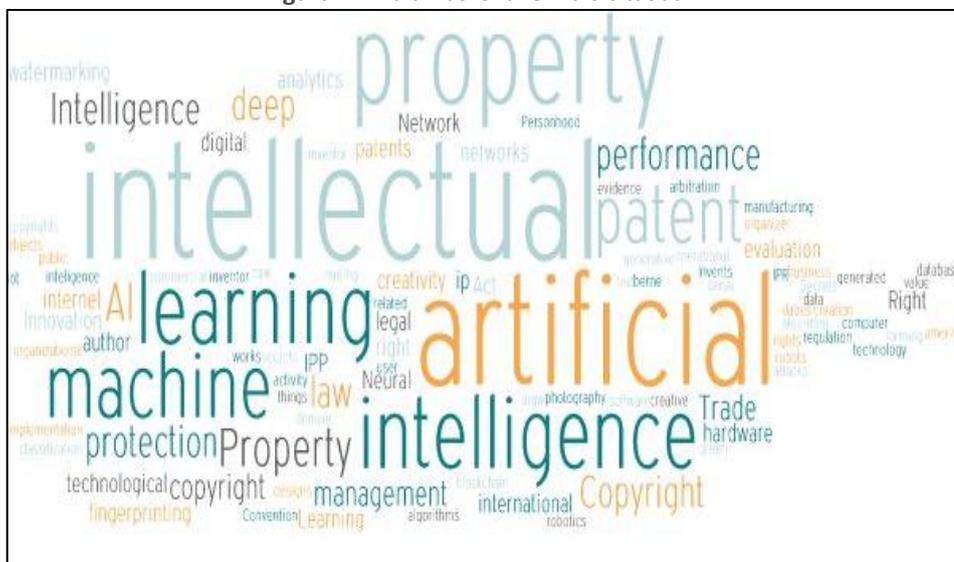
Considerando as palavras-chave utilizadas pelos autores em seus respectivos trabalhos, desenvolveu-se uma nuvem de palavras por meio do *software Microsoft*

Word®, visando observar as mais recorrentes, conforme pode ser observado na Figura 2.

Analisando a nuvem de palavras, nota-se que os termos mais frequentes se interligam fortemente quanto aos temas centrais investigados. Destacam-se como principais termos a “*Artificial Intelligence*” e “*Intellectual Property*”, justamente as palavras centrais utilizadas nesse estudo bibliométrico. Esse fato reforça a perspectiva de que os trabalhos estão realmente interligados com o campo em investigação.

Percebe-se a predominância em contextos que abrangem discussões sobre as leis de propriedade intelectual, direitos envolvendo patentes, aspectos que envolvem segredos comerciais, bem como uma forte ligação entre inteligência artificial e propriedade intelectual.

Figura 2 – Palavras-Chave mais citadas



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

O termo “*Copyright*” também é mencionado repetidamente, indicando aspectos que se relacionam com a proteção de criações intelectuais no contexto da IA. Além disso, outros termos também ganham destaque na nuvem de palavras, sendo eles: *Patent*, *Deep Learning*, *Innovation*, *Creativity* e *Machine Learning*.

Por fim, visando ampliar a investigação dos estudos identificados na bibliometria, foi realizada uma análise dos seis trabalhos mais citados na base WoS. O desenvolvimento de uma análise dos estudos mais citados em um respectivo campo de investigação poderá oferecer *insights* importantes sobre as contribuições e tendências da referida área temática. Sendo assim, considerando a ordem de classificação pelo número de citações, os seis trabalhos são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Trabalhos com maior número de citações

Autores	Título do Artigo	Número de Citações	Ano de Publicação	Área de Pesquisa
Davies, Colin R.	An evolutionary step in intellectual property rights - Artificial intelligence and intellectual property	36	2011	Government & Law
Choi, J; Jeong, B; Yoon, J; Coh, BY; Lee, JM	A novel approach to evaluating the business potential of intellectual properties: A machine learning-based predictive analysis of patent lifetime	27	2020	Computer Science; Engineering
Liu, T; Yu, ZY	The relationship between open technological innovation, intellectual property rights capabilities, network strategy, and AI technology under the Internet of Things	8	2022	Business & Economics
Trappey, AJC; Lupu, M; Stjepandic, J	Embrace artificial intelligence technologies for advanced analytics and management of intellectual Properties	5	2020	Information Science & Library Science
Pinarbasi, F; Cakir, FS; Gültekin, DG; Yazici, M; Adiguzel, Z	Examination of the effects of value creation, intellectual property and organizational creativity on artificial intelligence focused enterprises	5	2024	Business & Economics
Lederer, I; Mayer, R; Rauber, A	Identifying Appropriate Intellectual Property Protection Mechanisms for Machine Learning Models: A Systematization of Watermarking, Fingerprinting, Model Access, and Attacks	4	2023	Computer Science; Engineering

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

No estudo mais citado, com 36 citações na base *WoS*, Davies (2011) buscou analisar os aspectos que se relacionam com a propriedade das obras que são geradas pelo computador, no que concerne ao contexto de patentes e direitos autorais. O estudo evidenciou a dificuldade atual em lidar com o considerável aumento no uso de sistemas de inteligência artificial no que se refere à produção de determinadas obras e materiais. Cabe salientar que o estudo apresenta a perspectiva da época em que foi publicado, ou seja, no ano de 2011. Os resultados da pesquisa indicam a necessidade da criação de nova personalidade jurídica para fazer jus ao recebimento dos respectivos direitos de produção.

Pertinente ao segundo artigo, com 27 citações, Choi *et al.* (2020) buscaram avaliar o potencial comercial de patentes individuais, mediante a utilização de um

algoritmo de aprendizado de máquina. Os autores desenvolveram um modelo de rede neural com o intuito de prever a probabilidade de uma patente sobreviver até a data de sua expiração. Com o estudo, os autores concluíram que o potencial comercial das patentes tem uma forte relação com o seu tempo de vida real.

Já Liu e Yu (2022) discutiram os desafios enfrentados pela inovação tecnológica aberta na indústria de tecnologia da informação e comunicação da China sob a tecnologia da internet das coisas. Quanto aos resultados identificados, destacaram que a inteligência artificial apresentou uma forte correlação com a entrada de informações externas e que a gestão da propriedade intelectual se apresentou como imprescindível para a inovação.

No quarto trabalho mais citado, com 5 citações, os autores Trappey, Lupu e Stjepandic (2020) buscaram descrever o contexto, os objetivos e as publicações referentes à edição especial da *World Patent Information* (canal de publicação líder para pesquisadores da área de PI) no que se refere a adoção de tecnologias de IA para gerenciamento de propriedades intelectuais.

No que concerne ao quinto trabalho com maior número de citações, Pinarbasi *et al.* (2024) objetivaram examinar os efeitos da criação de valor, da propriedade intelectual e da criatividade organizacional no sucesso de empresas orientadas para inteligência artificial. Os autores conduziram a pesquisa em *technoparks*, utilizando amostragem aleatória e dados de 500 empresas. Pertinente aos resultados encontrados, constataram que essas três variáveis influenciam positivamente o desempenho das empresas de inteligência artificial.

Por fim, o artigo de Lederer, Mayer e Rauber (2023), com 4 citações, abordou a crescente importância da proteção de propriedade intelectual em modelos de *machine learning*. O artigo buscou sistematizar o conhecimento atual sobre o tema, visando unir as pesquisas das comunidades de *machine learning* e de segurança, proporcionando uma base mais sólida para enfrentar os desafios.

A análise dos artigos mais citados deixa evidente a crescente complexidade no que se refere às interações entre a propriedade intelectual e a inteligência artificial, revelando tanto desafios quanto oportunidades. O estudo de Davies (2011) evidencia a necessidade urgente de revisar as estruturas legais existentes para acomodar a produção de obras por sistemas de IA, sugerindo que a criação de novas personalidades jurídicas pode ser um caminho necessário.

Por outro lado, Choi *et al.* (2020) demonstram como o aprendizado de máquina pode oferecer *insights* valiosos sobre o potencial comercial das patentes, enquanto Liu e Yu (2022) ressaltam a importância da gestão da propriedade intelectual para fomentar a inovação na indústria de tecnologia da informação e do conhecimento. Os trabalhos de Trappey *et al.* (2020) e Pinarbasi *et al.* (2024) implicam em contribuições com perspectivas sobre a adoção de tecnologias de IA no gerenciamento de propriedade intelectual e sobre como a criatividade organizacional impulsiona o sucesso das empresas desse ramo, respectivamente. Assim, os resultados indicam que um diálogo contínuo entre as áreas jurídica, tecnológica e empresarial é crucial para enfrentar as demandas emergentes desse campo.

Em resumo, os resultados apresentados não apenas confirmam a crescente importância da intersecção entre a propriedade intelectual e a inteligência artificial, mas também indicam a necessidade urgente de pesquisas adicionais que abordem as complexidades legais, éticas e tecnológicas envolvidas. A discussão sobre como essas duas áreas podem coexistir e prosperar é vital para garantir que a inovação não seja restringida por um arcabouço legal inadequado.

Assim, os próximos passos devem incluir a exploração de novas políticas públicas e iniciativas de pesquisa que considerem essas vertentes.

CONCLUSÕES

O objetivo geral dessa pesquisa foi realizar uma análise bibliométrica sobre a produção científica na interseção entre propriedade intelectual e inteligência artificial. Mediante esse objetivo, buscou-se identificar a caracterização e padrões das pesquisas indexadas na base de dados *Web of Science*.

Constatou-se que nos últimos anos houve um crescimento considerável nas publicações que entrelaçam a temática da propriedade intelectual e inteligência artificial. Além disso, foi notório nos resultados a ampla produção de trabalhos que se acoplam à área temática “*Government & Law*”. Esses resultados demonstram que estudos relacionados com os aspectos legais e de regulamentação vem se tornando necessários, tendo em vista os debates a respeito da propriedade das criações oriundas da IA.

No que diz respeito aos trabalhos mais citados, notou-se também uma forte relação com essa área temática, sendo observados trabalhos que apontam o aspecto da instituição de personalidade jurídica da IA com foco no reconhecimento como detentora dos direitos de propriedade intelectual.

Por fim, cabe evidenciar algumas limitações observadas e que podem ser sanadas em pesquisas futuras. A principal limitação está atrelada à utilização apenas da *Web of Science*, podendo ser ampliada para outras bases. Outro aspecto, diz respeito à filtragem de trabalhos considerando a presença dos termos unicamente no título das respectivas produções. Essa problemática poderá ser sanada buscando os termos nas palavras-chave e nos resumos dos estudos indexados na base.

No que concerne às contribuições dessa pesquisa, no âmbito teórico poderá contribuir para a consolidação e abrangência do panorama sobre a interseção entre propriedade intelectual e inteligência artificial, podendo destacar o crescimento e as principais tendências que a produção científica apresenta sobre esses temas. Além disso, mediante a análise bibliométrica, poderá oferecer uma base consistente para futuras pesquisas no âmbito da propriedade sobre as criações derivadas da inteligência artificial.

Já na perspectiva prática, o estudo poderá contribuir com os seus resultados, ao passo que ressaltam a importância de uma adaptação das regulamentações e políticas de propriedade intelectual com o intuito de lidar com os desafios impostos pela IA. Além disso, o estudo revela a necessidade de mais debates relacionados a titularidade das criações produzidas pela IA, tendo em vista o seu papel crescente em inovações tecnológicas.

Bibliometric study of the intersection between artificial intelligence and intellectual property

ABSTRACT

The quest to analyze the scientific production of a given area through a bibliometric study allows the identification and verification of specificities of that respective area. Therefore, this study's general objective is to analyze academic production at the intersection between Artificial Intelligence (AI) and Intellectual Property (IP). To this end, this research is characterized as being quantitative, being classified as a study with a descriptive approach using the bibliometric analysis method. As a search strategy, the Boolean terms and operators "Intellectual Property" AND "Artificial Intelligence", "Intellectual Property" AND "Machine Learning", "Intellectual Property" AND "Deep Learning" and "Intellectual Property" AND "AI Technologies" were used. ".", being filtered only on the titles of the works. The data was organized with the help of Microsoft Excel®, being grouped according to the categories to be analyzed. Pertinent to the results, it was noted that in the last 5 (five) years there has been an increase in the number of production involving the relationship between AI and PI. It was also found that most of the studies identified are related to aspects of legislation in the field of intellectual property, mainly with regard to the use of artificial intelligence in the creation process.

KEYWORDS: digital transformation, creation property, bibliometric analysis.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, J.; ARRAIS, E. L.; PORTO, B. de S. "Desenvolvimento temático: contribuições metodológicas da bibliometria e cientometria para as revisões de literatura". Revista Linhas, Florianópolis, v. 24, n. 56, p. 228–252, 2023.

CHOI, J.; JEONG, B.; YOON, J.; COH, BY.; LEE, JM. "A novel approach to evaluating the business potential of intellectual properties: A machine learning-based predictive analysis of patent lifetime". Computers & Industrial Engineering, v. 145, 2020.

DAVIES, C. R. “An evolutionary step in intellectual property rights – Artificial intelligence and intellectual property”. *Computer Law & Security Review*. v. 27, n. 6, pp. 601-619, 2011.

LEDERER, I; MAYER, R; RAUBER, A. “Identifying Appropriate Intellectual Property Protection Mechanisms for Machine Learning Models: A Systematization of Watermarking, Fingerprinting, Model Access and Attacks”. *IEEE Transactions on Neural Networks and Learning Systems*. pp. 1-19, 2024.

LIU, T.; YU, Z. “The relationship between open technological innovation, intellectual property rights capabilities, network strategy, and AI technology under the Internet of Things”. *Operations Management Research*, v. 15, pp. 793–808, 2022.

MICROSOFT CORPORATION. *Excel*. Disponível em: <https://products.office.com/pt-br/excel>. Acesso em: jul. 2024.

NEKIT, K.; TOKAREVA, V.; ZUBAR, V. “Artificial intelligence as a potential subject of property and intellectual property relations”. *Ius Humani. Law Journal*, v. 9, n. 1, p. 231-250, 2020.

PINARBASI, F.; CAKIR, F. S.; GÜLTEKIN, D. G.; YAZICI, M.; ADIGUZEL, Z. “Examination of the effects of value creation, intellectual property and organizational creativity on artificial intelligence focused enterprises”. *Business Process Management Journal*, v. 30, n. 1, pp. 317-337, 2023.

PRITCHARD, A. “Statistical bibliography or bibliometrics?” *Journal of Documentation*, [s. l.], v. 25, n.4, p. 348-349, Dec. 1969.

RAMLI, T. S.; RAMLI, A. M.; MAYANA, R. F.; RAMADAYANTI, E.; FAUZI, R. “Artificial intelligence as object of intellectual property in Indonesian law”. *The Journal of World Intellectual Property*, 2023.

SANTAELLA, Lucia. “A inteligência artificial é inteligente?” São Paulo: Almedina, 2023.

TACCA, A; ROCHA, L. “Inteligência artificial: reflexos no sistema do direito”. *Nomos -Revista do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFC*, vol. 38, no. 2, 2018.

TRAPPEY, A. J. C.; LUPU, M.; STJEPANDIC. J. “Embrace artificial intelligence technologies for advanced analytics and management of intellectual Properties”. *World Patent Information*, v. 61, 2020.

WIPO. “Wha is intelectual property?” ISBN 978-92-805-3226-5. Genebra: WIPO, 2021. Disponível em: https://www.wipo.int/edocs/pubdocs/en/wipo_pub_450_2020.pdf. Acesso em: 02 de Agosto de 2024.

ZHU, J.; LIU, W. “Um conto de dois bancos de dados: o uso da Web of Science e Scopus em artigos acadêmicos”. *Scientometrics*, 123, p. 321–335, 2020.

Recebido: 03/09/2024.

Aprovado: 30/04/2025.

DOI: 103895/recit.v16n39.19199

Como citar: SILVA, Joenison Batista da; BARO, Andreia Rodrigues Ferreira; SANTOS, Kleber de Oliveira. Estudo bibliométrico da interseção entre inteligência artificial e propriedade intelectual R. Eletr. Cient. Inov. Tecnol, Medianeira, v. 16. n. 39, p. 111-123, jan/abr,2025 Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/recit>>. Acesso em: XXXX.

Correspondência:

Universidade Federal de Sergipe

Rosa Elze, São Cristóvão - SE, 49100-000

v16n39.19202 **Direito autoral:** Este artigo está licenciado sob os termos da Licença creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0 Internacional.

